

A infalibilidade da Bíblia

A Bíblia não foi escrita por Deus, mas por homens. Vários homens! Tais homens puderam sim, ser inspirados por Deus. Inspirados! No entanto, o homem tem a capacidade de ceder livremente à inspiração divina ou misturá-la às suas paixões, crenças, dúvidas e imperfeições; senão isso, de que forma explicar contradições, por vezes banais - outras nem tanto - na Bíblia? Não poderia haver – e isso é facilmente constatável - erros frutos de idéias ainda pouco desenvolvidas no homem à época? Ou ainda, não poderia haver erros nas várias traduções já feitas, uma vez que, por simples comparação, vemos que cada tradução usada por diferentes igrejas, em certas passagens, coloca as palavras de modo a obter-se uma “justificação” a uma crença particular da mesma, o que acaba não sendo completamente “justificado” por outra tradução?

Vale observar que a contextualização onde os versículos estão inseridos é bastante importante, não sendo isso desconsiderado aqui, como poderá ser visto.

(O que é colocado abaixo serve também como argumento àqueles que sempre colocam o Espiritismo como incoerente em si mesmo. Basta antes olhar para si e perceber que a crítica pueril ou por vezes maldosa que fazem aplicaria-se a si mesmos se feitas com o mesmo senso de puerilidade ou maldade).

- Primordial erro: a afirmação da imperfeição de Deus e negação de sua onisciência.

Gênesis, 6:6 - **Então arrependeu-se o Senhor de haver feito o homem na terra**, e isso lhe pesou no coração.

Êxodo, 32:14 - Então **o Senhor se arrependeu** do mal que dissera que havia de fazer ao seu povo.

I Samuel, 15:35 - Ora, Samuel nunca mais viu a Saul até o dia da sua morte, mas Samuel teve dó de Saul. E **o Senhor se arrependeu** de haver posto a Saul rei sobre Israel.

II Samuel, 24:16 - Ora, quando o anjo estendeu a mão sobre Jerusalém, para a destruir, **o Senhor se arrependeu** daquele mal; e disse ao anjo que fazia a destruição entre o povo: Basta; retira agora a tua mão. E o anjo do Senhor estava junto à eira de Araúna, o jebuseu.

Amós, 7:3 - Então **o Senhor se arrependeu** disso. Não acontecerá, disse o Senhor.

Jonas, 3:10 - Viu Deus o que fizeram, como se converteram do seu mau caminho, e **Deus se arrependeu** do mal que tinha dito lhes faria, e não o fez.

Vide ainda: **I Crônicas, 21:15; Amós, 7:3; Amós, 7:6.**

Ora, sendo Deus infinitamente **perfeito em todos os seus atributos**, não se concebe que Ele poderia arrepender-se de algo uma vez sequer que fosse, já que possui a total onisciência para saber das conseqüências de Suas ações, além de suprema inteligência e justiça para realizar uma ação correta. O arrependimento só tem lugar quando algo de errado é feito.

Afirmar Deus capaz de cometer erros é tirar-Lhe a Sua perfeição e, com isso, não mais considerá-lo Deus. Afirmar que Deus fez algo com a melhor das intenções, mas o

resultado não fora o que Ele esperava, é tirar-lhe a Sua onisciência e, com isso, não mais considerá-lo Deus.

- Contradição: salvação pela fé ou pelas obras?

Isso é alvo de diferentes interpretações por diferentes igrejas e religiões, o que não deixa de ser bem compreensível devido a diversos versículos. [Clique e saiba mais.](#)

- Contradição: o que fizeram os ladrões? / Diálogo de Jesus com o ladrão e posteriormente com Maria Madalena.

Mateus, 27: 38-44 - Então foram crucificados com ele dois salteadores, um à direita, e outro à esquerda. E os que iam passando blasfemavam dele, meneando a cabeça e dizendo: Tu, que destróis o santuário e em três dias o reedificas, salva-te a ti mesmo; se és Filho de Deus, desce da cruz. De igual modo também **os principais sacerdotes, com os escribas e anciãos, escarnecendo, diziam: a outros salvou; a si mesmo não pode salvar.** Rei de Israel é ele; desça agora da cruz, e creemos nele; confiou em Deus, livre-o ele agora, se lhe quer bem; porque disse: Sou Filho de Deus. **O mesmo lhe lançaram em rosto também os salteadores que com ele foram crucificados.**

Marcos, 15: 27 e 32 - Também com ele crucificaram dois salteadores, um à sua direita, e outro à sua esquerda. (...) desça agora da cruz o Cristo, o rei de Israel, para que vejamos e creiamos. **Também os que com ele foram crucificados o injuriavam.**

Lucas, 23:39-43 - **Então um dos malfeitores que estavam pendurados, blasfemava dele,** dizendo: não és tu o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós. Respondendo, **porém, o outro, repreendia-o,** dizendo: Nem ao menos temes a Deus, estando na mesma condenação? E nós, na verdade, com justiça; porque recebemos o que os nossos feitos merecem; mas este nenhum mal fez. **Então disse: Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino. Respondeu-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso.**

Aqui Mateus e Marcos dizem que os dois ladrões insultavam Jesus; já Lucas diz que apenas um deles o insultava, sendo que o outro se pôs a seu lado (João nada menciona sobre os ladrões dizerem algo na crucificação). Quem está certo?

Lucas vai mais longe, inserindo um diálogo de Jesus com esse ladrão: "em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso". Aqui surge outra contradição, vendo o que o próprio Jesus disse a Maria Madalena TRÊS dias depois:

João, 20:17 - Disse-lhe Jesus: **deixa de me tocar, porque ainda não subi ao Pai;** mas vai a meus irmãos e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus.

Necessariamente, ou João, 20:17 ou Lucas, 23:43 estão errados.

A questão é: trata-se de um mero erro sem más intenções devido à propagação oral dos acontecimentos, ou de uma tentativa de justificação de um dogma em Lucas?

É simplesmente o não ter medo de pensar que leva a conclusão que algum dos evangelistas está necessariamente errado. Não há, claramente, a mínima possibilidade de todos estarem certos ao mesmo tempo.

- Cegos de Jericó: um ou dois? (1)

Mateus, 20:29-30 - Saindo eles de Jericó, seguiu-o uma grande multidão; **e eis que dois cegos, sentados junto do caminho**, ouvindo que Jesus passava, clamaram, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de nós.

Marcos, 10:46-47 - Depois chegaram a Jericó. E, ao sair ele de Jericó com seus discípulos e uma grande multidão, **estava sentado junto do caminho um mendigo cego**, Bartimeu filho de Timeu. Este, quando ouviu que era Jesus, o nazareno, começou a clamar, dizendo: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!

Lucas, 18:35-38 - Ora, quando ele ia chegando a Jericó, **estava um cego sentado junto do caminho, mendigando**. Este, pois, ouvindo passar a multidão, perguntou que era aquilo. Disseram-lhe que Jesus, o nazareno, ia passando. Então ele se pôs a clamar, dizendo: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!

Aqui temos Mateus dizendo que eram dois cegos em contradição com Marcos e Lucas que afirmam ser apenas um.

A Bíblia é um livro de grandiosa importância, mas de importante não conclui-se infalível. Infalível apenas Deus o é! Qualquer ser humano, uma vez imperfeito, é passível de erro: eu, você, Paulo, João, Lucas, Mateus, Kardec; não querendo dizer que isso seja necessariamente fruto de más intenções, mas simplesmente de imperfeições, pensamentos e idéias diferentes acerca de algo (ainda mais no caso da Bíblia, onde muito do que está escrito o foi após uma divulgação oral dos fatos através dos anos), lembrando ainda que as idéias evoluem, assim como a humanidade o faz em ciência e moral. A razão, o raciocínio e o coração puro e livre de preconceitos nos levam aonde devemos por certo ir.

(1) Muitos acharão uma infantilidade o fato da observação do caso do(s) cego(s) de Jericó. Mas quase a totalidade das críticas movidas contra a doutrina espírita são tão pueris quanto essa. Os parênteses em itálico antes das citações explicam bem o verdadeiro sentido da exposição desses versículos sobre o cego de Jericó neste texto.

Versículos citados nesse texto

I Crônicas, 21:15

E Deus mandou um anjo a Jerusalém para a destruir; e, estando ele prestes a destruí-la, o Senhor olhou e se arrependeu daquele mal, e disse ao anjo destruidor: Basta; agora retira a tua mão. E o anjo do Senhor estava junto à eira de Ornã, o jebuseu.

Amós, 7:3

Então o Senhor se arrependeu disso. Não acontecerá, disse o Senhor.

Amós, 7:6

Também disso se arrependeu o Senhor. Nem isso acontecerá, disse o Senhor Deus.